

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COMISSÃO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE
COLETIVA – COREMU
ANEXO I
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS E REFERÊNCIAS

1. ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE COLETIVA: Temas comuns a todos os candidatos

Conteúdos:

1. Sistema único de saúde no contexto das políticas públicas de saúde.
2. Saúde Coletiva: aspectos conceituais, históricos e metodológicos.
3. Saúde coletiva no Brasil: organização dos serviços de saúde, em especial para as ações de planejamento, educação em saúde e vigilância à saúde.
4. Atenção Primária à Saúde e Estratégia Saúde da Família.
5. Implicações conceituais e metodológicos da Saúde Coletiva para a prática profissionais na atenção básica.
6. Atenção primária em saúde: clinica ampliada, potencialidades e fragilidades para atender a saúde coletiva
7. Vigilância Sanitária e Saúde Coletiva.

Referências:

ANDRADE, S.M.; SOARES, D.A.; GORDONI, L., Bases da saúde coletiva, Londrina: Ed. UEL,2001. capítulos: 4, 7, 8, 9 e 10).

ANDRADE, L.O.M.; BARRETO, I.C.H.C.; BEZERRA, R.C. Atenção primaria à saúde e estratégia saúde da família. In: CAMPOS, G.W.S. et. al. (orgs) **Tratado de saúde coletiva**. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2006. p.783 – 836.

BARATA, R. Condições de Saúde da População Brasileira. In: GIOVANELLA, Ligia; ESCOREL, Sarah; LOBATO, Lenaura. **Políticas e Sistema de Saúde no Brasil**. Rio de Janeiro- Ed. FIOCRUZ, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância à Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Diretrizes e recomendações para o cuidado integral de doenças crônicas não-transmissíveis: promoção da saúde, vigilância, prevenção e assistência / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância à Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde.** – Brasília: Ministério da Saúde, 2008. 72 p. – (Série B. Textos Básicos de Atenção à Saúde) (Série Pactos pela Saúde 2006; v. 8).
http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_recomendacoes_cuidado_doencas_cronicas.pdf.

_____. **Constituição da República Federativa do Brasil:** promulgada em 5 de outubro de 1988. 27 ed.- São Paulo: Saraiva, 2001. Título VIII, da ordem social, art. 194 a 200. Disponível em: [www.planalto.gov.br/.../Constituição/constituicao_compilado.htm](http://www.planalto.gov.br/.../Constituicao/constituicao_compilado.htm)

_____. Ministério da Saúde **DECRETO Nº 7508**, de 28/06/2011. Regulamenta a Lei no 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2011/decreto/D7508.htm

_____. Ministério da Saúde **PORTARIA Nº 4.279**, DE 30 DE DEZEMBRO DE 2010. Estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em: <http://www.brasilsus.com.br/legislacoes/decretos.html>

_____. Ministério da Saúde **PORTARIA Nº 2.488**, DE 21 DE OUTUBRO DE 2011. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS).

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Política Nacional de Humanização da Saúde**. Documento Base. 4 ed. Brasília: Ministério da Saúde (MS); 2007..– Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br>

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação em Saúde. **Política Nacional de Educação Permanente em Saúde** / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação em Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2009.

_____. Ministério da Saúde. **Portaria GM/MS nº 1.996**, de 20 de agosto de 2007. Dispõe sobre as diretrizes para a implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde e dá outras providências.

http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/Portaria_1996-de_20_de_agosto-de-2007.pdf

CARVALHO, S.R. **Saúde Coletiva e Promoção da Saúde**: sujeito e mudança. 2 ed. São Paulo: Hucitec, 2007. (Seção 2 – Capítulos 1 e 2; Seção 3 – capítulos 5 e 6)

CARVALHO, Y.M.; CECIM,R.B. Formação e educação em saúde : aprendizado com a saúde coletiva. In: CAMPOS, G.W.S. et. al. (orgs) Tratado de saúde coletiva. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2006. p. 137-170.

AKERMAN, M.; FEVERWERKER, L. Estou me formando (ou eu me formei) e quero trabalhar: que oportunidades o sistema de saúde me oferece na saúde coletiva! Onde posso atuar e que competências preciso desenvolver! In: CAMPOS, G.W.S. et. al. (orgs) Tratado de saúde coletiva. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2006. p. 171-186.

FURTADO, J.P. Avaliação de programas e serviços. In: CAMPOS, G.W.S. et. al. (orgs) Tratado de saúde coletiva. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2006. p. 715-739.

WESTPHAL, M. F. Promoção da saúde e prevenção de doenças. In: CAMPOS, G.W.S. et. al. (orgs) Tratado de saúde coletiva. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2006. p. 635-667.

AMADOR, D.V.; SILVA, K.L. Promoção da saúde, histórico, conceito e praticas no contexto da saúde coletiva. In: SOUZA, M.C.M.R.; HORTA, N.C. Enfermagem e saúde coletiva: teoria e pratica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. p. 16-35.

SILVA, F.S (org.). Redes de atenção à saúde no SUS: o pacto pela saúde e redes regionalizadas de ações e serviços de saúde. Campinas, S.P.: IDISA: CONASEMS, 2008.

PAIM, J.S. Desafios para a saúde coletiva no século XXI. Salvador- EDUFBA, 2006. (p. 49 a 78, p. 99 a 114, p. 117 a 138).

VECINA NETO, G.; MARQUES, M.C.C.; FIGUEIREDO, A.M. Vigilância sanitária no Brasil. In: CAMPOS, G.W.S. et. al. (orgs) **Tratado de saúde coletiva**. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2006. p. 689 – 713.

2. ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO:

2.1 ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

2.1.1 ENFERMAGEM

Conteúdos:

1. Fases de Desenvolvimento e Crescimento na Infância e Adolescência.
2. Criança e adolescente portadoras de patologias diversas.
3. Indicadores de morbidade e mortalidade materno infantil e sistema de informação.

Referências

- BERMAM, R.; KLIEGMAN, R. – **Princípios de Pediatria**- 3ª ed, Guanabara.1999;
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Área de Atenção à Saúde da Criança. **Manual de Atenção Integral à Saúde da Criança**. Brasília, 2001.
- _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Saúde Integral de Adolescentes e Jovens**: orientação para organização de serviços de saúde. Brasília, 2005.
- _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Agenda de compromissos para a saúde integral da criança e redução da mortalidade infantil**. Ministério da Saúde, 2005. Disponível em: http://dtr2001.saude.gov.br/editora/produtos/livros/pdf/05_0080_m.pdf

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Área de Saúde do Adolescente e do Jovem. **Marco legal: saúde, um direito de adolescentes**. Brasília: Ministério da Saúde, 2005.

Disponível em:

http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/marco_legal.pdf

_____. **Lei Orgânica de Saúde. Nº 8.080 de 19 de setembro de 1990**. Guia prático do programa de Saúde da Família. Departamento de Atenção Básica. Brasília, 2001. *In:*

www.saude.gov.br

_____. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **Assistência de Média e Alta Complexidade no SUS / Conselho Nacional de Secretários de Saúde**. Brasília: CONASS, 2007.

Disponível em:

http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/collec_progestores_livro9.pdf

_____. **Portaria 399**. Dispõe sobre as Diretrizes Operacionais do Pacto pela Saúde em 2006.

Disponível em:

<http://dtr2001.saude.gov.br/SAS/PORTARIAS/PORT2006/GM/GM-399.HTM>.

_____. **Lei Nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990**. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área de saúde e dá outras providências. Disponível em: www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8142.htm

_____. **Lei Federal 8069 de 16 de julho de 1990**. Estatuto da Criança e do Adolescente.

Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/QUADRO/1990.htm

_____. Ministério da Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão em Saúde. **Humaniza SUS**, 2004. Disponível em:

http://portal.saude.gov.br/portal/saude/cidadao/area.cfm?id_area=1342

_____. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde.

Programa Nacional de DST e AIDS. **Manual de Controle das Doenças Sexualmente Transmissíveis**. Brasília, 2005.

_____. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde.

Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Direitos sexuais, direitos reprodutivos e métodos anticoncepcionais**. Brasília, 2006.

_____. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Políticas de Saúde. Área técnica de saúde da mulher. **Assistência em planejamento familiar: manual técnico**. 4. ed. Brasília, 2002.

MONTEIRO, D. L. M; TRAJANO, A. J. B; BASTOS, A. C. **Gravidez e Adolescência**, Ed Revinter, Rio de Janeiro, 2009.

WHALEY. L.F.; WONG, D.L. **Enfermagem Pediátrica**. 5º Ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1999.

RICCI, S.S. **Enfermagem materno-Infantil e Saúde da Mulher**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008;

SANFILIPPO, J. S.; LEE, P. A.; MURAN, D.; DEWHURT, J.; - **Ginecologia Pediátrica e da Adolescente** , Guanabara –1996.

RODRIGUES, Y. T.; RODRIGUES, P. P. B. – **Semiologia Pediátrica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

SCHMITZ, E. M. et. al. **A enfermagem em pediatria e puericultura**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2002.

PEREIRA, M. **Epidemiologia: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.

2.1.2 BIOLOGIA

Conteúdos:

1. Boas Práticas de laboratório.
2. Biossegurança: prevenção e controle de doenças infecciosas na criança e no adolescente.
3. Saúde e meio ambiente
4. Ética e Bioética em Biologia
5. Fundamentos da microbiologia
6. Aspectos clínicos laboratoriais sobre os seguintes temas: Parasitologia; Bacteriologia; Educação em Saúde
7. Manejo de resíduos hospitalares e geral
8. Qualidade da água para consumo humano: Vigilância e SIS-ÁGUA

Referências sugeridas:

CONSELHO FEDERAL DE BIOLOGIA - Principais Legislações para o exercício de Biólogo para análises clínicas. www.cfbio.gov.br

HIRATA, M. H.; FILHO, J. M. **Manual de biossegurança**. São Paulo: Manole, 2002.

JAWETZ, MELNICK E ADELBERG. **Microbiologia Médica** - 22ª Ed. 2004

LEMOS, HINSICHSEN S. **Biossegurança e controle de infecções risco sanitário hospitalar**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

MS. **Plano de Segurança da água**. 2012. Disponível em:

<http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2014/junho/02/Plano-de-Seguran--a-da---gua-Garantindo-Qualidade-e-Promovendo-Sa--de--Um-Olhar-do-SUS.pdf>

REDE NOSSA SÃO PAULO. 2013. **Guia para a implantação da Política Nacional de Resíduos Sólidos nos municípios brasileiros de forma efetiva e inclusiva**. São Paulo. Disponível em:

<http://acervonossasaopaulo.org.br/bitstream/handle/11539/332/04.01%20Guia.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

MMA-BRASIL. **Guia para elaboração dos Planos de Gestão de Resíduos Sólidos**. Brasília, 2012. Disponível em:

http://www.mma.gov.br/estruturas/srhu_urbano/arquivos/guia_elaborao_plano_de_gesto_de_residuos_rev_29nov11_125.pdf

MMA-BRASIL. **Planos de gestão de resíduos sólidos: manual de orientação**. Brasília, 2012. Disponível em:

http://www.mma.gov.br/estruturas/182/arquivos/manual_de_residuos_solidos3003_182.pdf

MASTROENI, M. F.; **Biossegurança aplicada a laboratórios e serviços de saúde**. 2 edição. São Paulo: Editora Atheneu, 2006.

MS. **Programa Nacional de Vigilância em Saúde Ambiental relacionada à qualidade da água para consumo humano / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Coordenação-Geral de Vigilância em Saúde Ambiental**. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2005. Disponível em:

<http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2015/outubro/01/Programa-Nacional-de-Vigilancia-da-Qualidade-da-agua-para-Consumo-Humano.pdf>

RESOLUÇÃO Nº 2, DE 5 DE MARÇO DE 2002 "Aprova o Código de Ética do Profissional Biólogo <http://portal.crbio-02.gov.br/CodigoEtica.aspx>

REY, L. **Bases de Parasitologia Médica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1992

ROSSI F, ANDREAZZI DB. **Resistência bacteriana: interpretando o antibiograma**. São Paulo: Atheneu; 2005.

NEVES, P. D. **Parasitologia Humana**. 9ª ed. São Paulo: Atheneu, 1995.

PESSOA, B. S. **Parasitologia Médica**. 11ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1992.

VERONESI, R. **Doenças infecciosas e parasitárias**. 9ª ed. São Paulo: Atheneu, 1991.

JAWETZ, Ernest; MELNICCK, Joseph, I.; ADELBERG, Edward, A et al., *Virologia*. In.:

JAWETZ, Ernest; MELNICCK, Joseph, I.; ADELBERG, Edward, A et al., **Microbiologia Médica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S. A, Última edição.

TRABULSI, L.R.; ALBERTUM, F.; COMPERTZ, O.F.; CANDEIAS, J.A. *Microbiologia*. 3 ed., São Paulo: Atheneu, 2000, 586 p.

2.1.3 EDUCAÇÃO FÍSICA

Conteúdos

1. Obesidade na infância e na adolescência.
2. Avaliação física e prescrição de atividade física em crianças e adolescentes.
3. Desempenho motor em crianças e adolescentes com patologias diversas.
4. Aptidão física para o desenvolvimento da saúde e qualidade de vida.
5. Aspectos funcionais e maturacionais da criança e do adolescente praticante de atividade física.

Referências

- ALVES, João G. B.; MONTENEGRO, Fernanda M. U.; OLIVEIRA, Fernando A.; ALVES Roseane V. Prática de esportes durante a adolescência e atividade física de lazer na vida adulta. **Rev Bras Med Esporte**. Vol. 11, Nº 5 – Set/Out, 2005.
- ALVES Crésio, LIMA Renata Villas Boas. **Impacto da Atividade Física e esportes sobre o crescimento e puberdade de crianças e adolescente**. Rev. Paulista de Pediatria. vol. 26, 2008.
- AZEVEDO, M. R; ARAÚJO, C. L; SILVA, M. C; HALLAL, P. C. **Tracking of physical activity from adolescence to adulthood: a population- based study**. Rev Saúde Pública 2007; 41(1):69-75
- FERREIRA, Joel Saraiva and AYDOS, Ricardo Dutra. **Prevalência de hipertensão arterialem crianças e adolescentes obesos**. *Ciênc. saúde coletiva* [online]. 2010, vol.15, n.1, pp. 97-104.
- FREITAS, H. et all. **avaliação da aptidão e actividade física associadas à saúde em adolescentes do 3º ciclo do ensino básico de diferentes níveis socioeconómicos**. Atas do VII Seminário internacional de Educação Física, Lazer e Saúde: a atividade física promotora de saúde e desenvolvimento pessoal e social. CIEC, Instituto de Educação, Universidade do Minho: p. 165-172, 2011.
- GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C. **Compreendendo o desenvolvimento motor – bebês, crianças, adolescentes e adultos**. São Paulo/SP: Phorte, 2003.
- GARCIA, Leandro Martin Totaro; FREIRE, Cristina Cardoso; PEREIRA, Dressiane Zanardi; OLIVIERA, Juliana Lopez; VITALLE, Maria Sylvia de Souza. Do diagnóstico à ação: Programa de Atividades para o Paciente Obeso (PAPo) - uma abordagem interdisciplinar com adolescentes. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**. V 15, No. 3. 2 0 1 0. p. 189 – 194
- GUEDES, Dartagnan P.; GUEDES, Joana E. R. P. **Manual prático para avaliação em Educação Física**. Barueri/SP: Manole, 2006
- GUEDES, Dartagnan P.; GUEDES, Joana E. R. P. **Crescimento e composição corporal e desempenho motor de crianças e adolescentes**. São Paulo/SP: Balieiro, 1997

GENEROSE, R. A. Et al. Aptidão física de crianças e adolescentes escolares praticantes de esportes extracurriculares. **Rev. Educ. Fís.** 2009 Mar: 144: 13-22.

GONCALVES, Helen et al. **Fatores socioculturais e nível de atividade física no início da adolescência.** *Rev Panam Salud Publica* [online]. 2007, vol.22, n.4, pp. 246-253.

MATTOS, Mauro G.; NEIRA, Marcos G. **Educação Física na Adolescência – construindo o conhecimento na escola.** 4ed. Barueri: Phorte, 2008.

PITANGA, F. J. G. **Epidemiologia, atividade física e saúde.** *Rev. Bras. Ciên. e Mov. Brasília* v.10 n. 3 p.49-54, 2002.

TEIXEIRA, P. J. et al. **A atividade Física e o exercício no tratamento da obesidade.** *Endocrinologia, metabolismo e nutrição.* V15, nº 1, 2006.

TOURINHO FILHO, H.; TOURINHO, Lilian S. P. R. Crianças, adolescentes e atividade física – aspectos maturacionais e funcionais. **Rev. paul. Educ. Fís.**, São Paulo, 12(1): 71-84, jan./jun. 1998

2.2 ATENÇÃO À SAÚDE DO ADULTO E IDOSO

2.2.1 ENFERMAGEM

Conteúdos

1. Abordagem da enfermagem ao adulto e ao idoso no âmbito da saúde coletiva.
2. Classificação Internacional das Práticas de Enfermagem em Saúde Coletiva: instrumento de trabalho e subsídios para consulta de enfermagem.
3. Abordagem de Enfermagem na avaliação multidimensional da pessoa idosa.
4. Cuidados de Enfermagem a Pessoa com Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial.
5. Enfermagem e Saúde do Homem no contexto da saúde coletiva.
6. Abordagem da Enfermagem à pessoa com Obesidade.

Referencias:

SILVA, F.B.V. et. al. Ações de enfermagem na abordagem ao adulto: possibilidades na saúde coletiva. In: SOUZA, M.C.M.R.; HORTA, N.C. *Enfermagem e saúde coletiva: teoria e pratica.* Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. p. 282-297.

CHAVES, M.M.N.; LAROCCA, L.M.; PERES, A.M. *Enfermagem em saúde coletiva: a construção do conhecimento crítico sobre a realidade de saúde.* *Revista da Escola de Enfermagem USP*; v.45; n.Esp.2; p:1701-4, 2011.

SALDANHA, A.L.; CALDAS, C.P. Saúde do idoso: a arte de cuidar. 2 ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2004. (Parte IV- Avaliação do idoso e manutenção da capacidade funcional; Parte V- Fatores de Risco em Envelhecimento).

NICHIATA, L. Y.I. et. al. Classificação Internacional das Práticas de Enfermagem em Saúde Coletiva — CIPESC®: instrumento pedagógico de investigação epidemiológica. Revista da Escola de Enfermagem USP; v.46; n.3; p: 766-71, 2012.

CUBAS, M.R.; SANTOS, A.S. Princípios para abordagem na consulta de enfermagem no espaço da atenção primária à saúde. In: SANTOS, A.S.; CUBAS, M.R. Saúde Coletiva: linhas de cuidado e consulta de Enfermagem. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. p: 61-76.

CUBAS, M.R. Concepções sobre Consulta de Enfermagem. In: SANTOS, A.S.; CUBAS, M.R. Saúde Coletiva: linhas de cuidado e consulta de Enfermagem. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. p: 33-41.

SILVA, S.H. Estudo avaliativo da consulta de enfermagem na rede básica de Curitiba –PR. Revista da escola de Enfermagem USP, v.44, n.1, p:68-75, 2010. Disponível em: www.ee.usp.br/reeusp.

BARROS, D. G.; CHIESA, A.M. Autonomia e Necessidades de Saúde na Sistematização da Assistência de Enfermagem no olhar da saúde coletiva. Revista da escola de Enfermagem USP, v.47, n.(esp.), p:793-8, 2007. Disponível em: www.ee.usp.br/reeusp

MORAES, E. N. Avaliação multidimensional do idoso. In: _____ Atenção à saúde do idoso: aspectos conceituais. Organização PanAmericana da Saúde, 2012, p: 23-47. Disponível em: apsredes.org/site2012/wpcontent/uploads/.../Saude-do-Idoso-WEB1.pdf.

MORAES, E. N. Modelos de Atenção à Saúde do Idoso. In: _____ Atenção à saúde do idoso: aspectos conceituais. Organização PanAmericana da Saúde, 2012, p: 60-98. Disponível em: apsredes.org/site2012/wpcontent/uploads/.../Saude-do-Idoso-WEB1.pdf.

BRASIL, Ministério da Saúde. Portaria nº 2.528 de 19 de outubro de 2006. Aprova a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. Brasília, 2006. Disponível em: <http://www.saudeidoso.icict.fiocruz.br/pdf/PoliticaNacionaldeSaude-da-Pessoa-Idosa.pdf>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica – Brasília : Ministério da Saúde, 2006. 192 p. il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica, n. 19). Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/abcad19.pdf.

VI DIRETRIZES BRASILEIRAS DE HIPERTENSÃO – DBH VI. Conceituação, epidemiologia e prevenção primária; Diagnóstico e classificação; Avaliação clínica e laboratorial e estratificação de risco. Revista Brasileira de Hipertensão. v.17, n1, p:7-21, 2010.

DIRETRIZES DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES: 2014-2015. São Paulo: AC Farmacêutica, 2015. (Epidemiologia e prevenção do diabetes mellitus, p: 01-04; Classificação etiológica do diabetes mellitus p: 05-08; Métodos e critérios para o diagnóstico do diabetes, p.09-11; Medicamentos orais no tratamento do diabetes mellitus: como selecioná-los de acordo com as características clínicas dos pacientes; p:48-55; Uso de insulina no tratamento do Diabetes mellitus tipo 2, p. 57-63).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: hipertensão arterial sistêmica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013. (Cadernos de Atenção Básica, n. 37). Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/caderno_37.pdf.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica : diabetes mellitus / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2013. (Cadernos de Atenção Básica, n. 36). Disponível em: http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estrategias_cuidado_pessoa_diabetes_mellitus_cab36.pdf.

CURCIO, R.; BECK, A.R.M.; LIMA, M.H.M. Subsídios para a consulta de enfermagem ao paciente com Diabetes Mellitus. In: LIMA, M.H.M.; ARAUJO, E.P. Paciente Diabético: cuidados de enfermagem. Rio de Janeiro: MedBook, 2012. p.207-219.

MÁSSIMO, E. A.L.; SOUZA, H.N.F.; FREITAS, M.I.F. Doenças crônicas não transmissíveis, risco e promoção da saúde: construções sociais de participantes do Vigitel. Revista Ciência & Saúde Coletiva, v.20; n.3, p:679-688, 2015.

HEMMI, A.P.Z; ALMEIDA, S.P. Homem, saúde e cuidado: uma trajetória em construção. In: SOUZA, M.C.M.R.; HORTA, N.C. Enfermagem e saúde coletiva: teoria e pratica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. p. 268-280.

JULIÃO, G.G.; WEIGELT, L.D. Atenção à saúde do homem em unidades de estratégia de saúde da família. Revista Enfermagem UFSM; v.1; n.2; p:144-152, Mai/Ago 2011.

BRASIL, Ministerio da Saude, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (princípios e diretrizes). Brasília, 2008. Disponível em:
bvsms.saude.gov.br/bvs/.../politica_nacional_atencao_saude_homem.pdf.

MOURA, E. C. et AL. Atenção à saúde dos homens no âmbito da Estratégia Saúde da Família. Revista Ciência & Saúde Coletiva, v.19, n.2, p:429-438, 2014.

SILVA, F. A.; SILVA, I.R. Sentidos de saúde e modos de cuidar de si elaborados por homens usuários de Unidade Básica de Saúde – UBS. Revista Ciência & Saúde Coletiva, v.19, n.2, p:417-428, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica : obesidade / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014.

2.2.2 BIOLOGIA

Conteúdos:

1. Saúde e meio ambiente.
2. Boas Práticas de laboratório.
3. Biossegurança: prevenção e controle de doenças infecciosas no adulto e idoso.

4. Ética e Bioética em Biologia.
5. Fundamentos da microbiologia.
6. Aspectos clínicos laboratoriais sobre os seguintes temas: Parasitologia; Bacteriologia; Educação em Saúde.
7. Manejo de resíduos hospitalares e geral
8. Qualidade da água para consumo humano: Vigiaágua e SIS-ÁGUA

Referências sugeridas:

- GONÇALVES, C.W.P. **Natureza e Sociedade:** elementos para uma ética da sustentabilidade em pensando e praticando a Educação Ambiental. IBAMA. Brasília, 2002.
- CONSELHO FEDERAL DE BIOLOGIA - Principais Legislações para o exercício de Biólogo para análises clínicas. www.cfbio.gov.br
- HIRATA, M. H.; FILHO, J. M. **Manual de biossegurança.** São Paulo: Manole, 2002.
- JAWETZ, MELNICK E ADELBERG. **Microbiologia Médica** - 22ª Ed. 2004
- LEMOS, HINSICHSEN S. **Biossegurança e controle de infecções risco sanitário hospitalar.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
- MS. **Plano de Segurança da água.** 2012. Disponível em:
<http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2014/junho/02/Plano-de-Seguran--a-da---gua-Garantindo-Qualidade-e-Promovendo-Sa--de--Um-Olhar-do-SUS.pdf>
- REDE NOSSA SÃO PAULO. 2013. **Guia para a implantação da Política Nacional de Resíduos Sólidos nos municípios brasileiros de forma efetiva e inclusiva.** São Paulo. Disponível em:
<http://acervonossasaopaulo.org.br/bitstream/handle/11539/332/04.01%20Guia.pdf?sequence=1&isAllowed=y>
- MMA-BRASIL. **Guia para elaboração dos Planos de Gestão de Resíduos Sólidos.** Brasília, 2012. Disponível em:
http://www.mma.gov.br/estruturas/srhu_urbano/_arquivos/guia_elaborao_plano_de_gesto_de_resduos_rev_29nov11_125.pdf
- MMA-BRASIL. **Planos de gestão de resíduos sólidos: manual de orientação.** Brasília, 2012. Disponível em:
http://www.mma.gov.br/estruturas/182/_arquivos/manual_de_residuos_solidos3003_182.pdf
- MASTROENI, M. F.; **Biossegurança aplicada a laboratórios e serviços de saúde.** 2 edição. São Paulo: Editora Atheneu, 2006.

MS. Programa Nacional de Vigilância em Saúde Ambiental relacionada à qualidade da água para consumo humano / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Coordenação-Geral de Vigilância em Saúde Ambiental. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2005. Disponível em:

<http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2015/outubro/01/Programa-Nacional-de-Vigil--ncia-da-Qualidade-da---gua-para-Consumo-Humano.pdf>

MASTROENI, M. F.; **Biossegurança aplicada a laboratórios e serviços de saúde.** 2 edição. São Paulo: Editora Atheneu, 2006.

RESOLUÇÃO Nº 2, DE 5 DE MARÇO DE 2002 "Aprova o Código de Ética do Profissional Biólogo <http://portal.crbio-02.gov.br/CodigoEtica.aspx> THE CELL - Alberts, 3ª – 2007

REY, L. **Bases de Parasitologia Médica.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1992

NEVES, P. D. **Parasitologia Humana.** 9ª ed. São Paulo: Atheneu, 1995.

PESSOA, B. S. **Parasitologia Médica.** 11ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1992.

VERONESI, R. **Doenças infecciosas e parasitárias.** 9ª ed. São Paulo: Atheneu, 1991.

JAWETZ, Ernest; MELNICCK, Joseph, I.; ADELBERG, Edward, A et al., *Virologia.* In.:

JAWETZ, Ernest; MELNICCK, Joseph, I.; ADELBERG, Edward, A et al., **Microbiologia Médica.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S. A, Última edição.

TRABULSI, L.R.; ALBERTUM, F.; COMPERTZ, O.F.; CANDEIAS, J.A. *Microbiologia.* 3 ed., São Paulo: Atheneu, 2000, 586 p.

2.2.3 EDUCAÇÃO FÍSICA

Conteúdo

1. Aptidão física relacionada à saúde do adulto e do idoso
2. Benefícios da atividade física na saúde e na condição física do adulto e idoso
3. Atividade física nas doenças crônico degenerativas
4. Avaliação preliminar de saúde e classificação de risco
5. Avaliação e prescrição de exercícios físicos para adultos e idosos.

Referências

- ARAUJO, D.S.M.S; ARAUJO, C.G.S. Aptidão física, saúde e qualidade de vida relacionada à saúde em adultos. **Rev.BrasMed** Esporte, Vol. 6, n. 5, p. 194-203, 2000.
- AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE. **Manual do ACSM para avaliação da aptidão física relacionada à saúde**. 6ª edição. Tradução de Giuseppe Taranto. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- BARROSO, Weimar Kunz Sebba et al. **Influência da atividade física programada na pressão arterial de idosos hipertensos sob tratamento não-farmacológico**. *Rev. Assoc. Med. Bras.* [online]. 2008, vol.54, n.4, pp. 328-333.
- BARATA, T. et al. **Atividade Física e Medicina Moderna**. Europress. 1997.
- CIOLAC, E.G; GUIMARÃES, V. Exercício físico e síndrome metabólica. **RevBrasMed** Esporte, Vol. 10, n. 4, p. 319-324, 2004.
- FERNANDES, Ana Mércia Barbosa Leite et al. **Efeitos da prática de exercício físico sobre o desempenho da marcha e da mobilidade funcional em idosos**. *Fisioter. mov.* [online]. 2012, vol.25, n.4, pp. 821-830.
- MATSUDO, S.M; MATSUDO, V.K.R; NETTO, T.L.B. Atividade física e envelhecimento: aspectos epidemiológicos. **Rev Bras Med Esporte** , Vol. 7, n. 1, p. 2- 13, 2001.
- HEYWARD, Vivian H. **Avaliação física e prescrição de exercício: técnicas avançadas**; trad. Marcia Dornelles. 4. ed., porto alegre: Artmed, 2004.
- PER-OLFASTRAND. **Tratado de fisiologia do trabalho: bases fisiológicas do exercício**; tradução AlvaroReischak de oliveira et al. Porto alegre: artmed, 2006.
- PEDRINELLI, A; GARCEZ-LEME, L. E; NOBRE, R.S. A. **Efeito da Atividade Física no aparelho locomotor do idoso**. Revista Brasileira de Ortopedia, vol.44, 2009.
- SANTANA, M. S; CHAVES MAIA, E. M. **Atividade Física e em estar na velhice**. Saúde Pública. vol. 11, 2009.

SANTOS, Marcelo Lasmar dos and BORGES, Grasiely Faccin. **Exercício físico no tratamento e prevenção de idosos com osteoporose: uma revisão sistemática.** *Fisioter. mov. (Impr.)* [online]. 2010, vol.23, n.2, pp. 289-299. ISSN 0103-5150.

SIQUEIRA, Fernando Vinholes et al. **Aconselhamento para a prática de atividade física como estratégia de educação à saúde.** *Cad. Saúde Pública* [online]. 2009, vol.25, n.1, pp. 203-213.

2.3 ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL

2.3.1 ENFERMAGEM

Conteúdos:

1. Papel do Enfermeiro em Saúde Mental/Psiquiatria.
2. Psicopatologia Básica.
3. Assistência de Enfermagem aos Transtornos Mentais Específicos.
4. Medicações Psicotrópicas: Antipsicóticos; Antidepressivos; Estimulantes, Estabilizador do Humor.

Referências:

OLIVEIRA, I. R. **Manual de Psicofarmacologia Clínica**. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

STEFANELLI, M. C. FUKUDA, I. M. K. **Enfermagem Psiquiátrica em suas Dimensões Assistenciais**. São Paulo: Manolle, 2008.

TOWSEND. **Enfermagem Psiquiátrica: conceito de cuidados**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

MARCOLAN, J.F; CASTRO, R.C.B.R. **Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiátrica: desafios e possibilidades do novo contexto do cuidar**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

TOWSEND. **Enfermagem Psiquiátrica: conceito de cuidados na prática baseada em evidências**. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

2.3.2 EDUCAÇÃO FÍSICA

Conteúdos

1. Qualidade de vida no âmbito da saúde mental
2. A importância dos exercícios físicos para a saúde mental
3. Atividade sensório-motora nas dimensões de qualidade de vida
4. Significado das atividades físicas habituais na vida das pessoas com transtornos mentais
5. Efeitos da atividade física na saúde mental do idoso.

Referências

- BARBANTY, Eliane Jany. **Psicologia do esporte de reabilitação: exercício físico e depressão**. São paulo: phorte, 2012
- BENEDITTI, Tânia R Bertoldo et al. Atividade física e estado de saúde mental de idosos. **Revista Saúde Pública** 2008; 42(2):302-7.
- NOCE, F; SIMIM, M. A. M; MELLO, T. **A percepção de qualidade de vida de pessoas portadoras de deficiência física pode ser influenciada Pela Prática de atividade Física?** Rev Bras Med Esporte – Vol. 15, Nº 3, 2009.
- PADOVAN, Diego, SCHWARTZ, Gisele Maria. **Recreação hospitalar: o papel do profissional de educação física na equipe multidisciplinar**. Motriz, Rio Claro, v.15 n.4 p.1025-1034, out./dez. 2009.
- PITANGA, F. J. G. **Epidemiologia, atividade física e saúde**. Rev. Bras. Ciên. e Mov. Brasília v.10 n. 3 p.49-54, 2002
- ROEDER, Maika Arno. **Atividade Física, Saúde Mental & Qualidade de Vida**. Rio de Janeiro: Editora Shape, 2003.
- WACHS, Felipe. **Educação física e saúde mental: uma prática de cuidado emergente em Centros de Atenção Psicossocial (CAPS)**. Porto Alegre: UFRGS, 2008. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano, Escola de Educação Física, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2008.
- MATSUDO SM, Matsudo VKR, Barros Neto TL. Efeitos benéficos da atividade física na aptidão física e saúde mental durante o processo de envelhecimento. **Rev Bras Atividade Física e Saúde** 2000; 5:60-76.

PETROIANU, A; CAPANEMA, H.X.M; SILVA, M. M. Q. S; BRAGA, N. T. P. **Atividade Física e mental no risco de demência em idosos.** Jornal brasileiro de psiquiatria. vol. 59, 2010.